

A Revista Universo Contábil, publicação eletrônica quadrimestral, sob a responsabilidade do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (PPGCC) da Universidade Regional de Blumenau (FURB), apresenta o 2º número do volume 2, ano 2006. Buscando disseminar e fomentar o conhecimento na área de Contabilidade, esta edição segue a estrutura dos números anteriores, compondo-se de: *seção nacional*, com cinco artigos de autores de instituições nacionais; *seção internacional*, com um artigo de autor de instituição internacional; e *divulgação de trabalho*, com um trabalho submetido por autor de instituição internacional em evento internacional.

Na *seção nacional*, o primeiro artigo, intitulado “A contabilidade e o ambiente legal e regulamentar na China”, apresenta as características da evolução e o estado atual da contabilidade na China, quanto ao ambiente legal, às estruturas de propriedade, econômica e contábil e à profissão contábil, com ênfase em fatos que influenciaram as práticas contábeis, a partir da fundação da República Popular da China, quando prevaleciam os empreendimentos estatais e o papel da contabilidade se restringia apenas a uma ferramenta de controle administrativo do Estado, até a revisão, em 2002, dos Padrões Contábeis para Atividades Empresariais, em busca da harmonização com os padrões do IASB.

O segundo artigo, “Investimentos de capital, custo tributário e competitividade: um caso do setor siderúrgico brasileiro”, aborda o impacto do custo tributário incidente sobre o investimento destinado à expansão de uma planta siderúrgica no Brasil, comparativamente à carga tributária que ocorreria caso tal investimento fosse realizado em outros países, especificamente EUA, Canadá e Chile, com destaque ao reconhecimento de que determinados eventos que provocam efeitos no nível de competitividade das empresas estão fora do seu âmbito de ação, como a carga tributária, elemento integrante do conjunto de políticas macroeconômicas governamentais.

O terceiro artigo, “Programação quadrática na determinação de preço de multiprodutos em um cenário de curto prazo”, analisa conceitos importantes para o estudo e desenvolve um modelo matemático de programação quadrática para determinação de preço de multiprodutos em um cenário de curto prazo, que represente as relações existentes entre os diversos produtos e suas variáveis, e que atenda aos objetivos pretendidos pela empresa, através da determinação dos preços e *mix* de vendas, observando as restrições de capacidade instalada da empresa e de mercado dos multiprodutos.

O quarto artigo, “Programação linear: estudo de caso com utilização do solver da microsoft excel”, propõe uma metodologia para auxiliar na tarefa de otimizar os recursos da empresa, utilizando-se da programação linear, função solver, associada aos conceitos da teoria das restrições, que aplicada na empresa estudo de caso forneceu uma série de informações estratégicas, as quais possibilitam ao gestor, por exemplo, escolher o melhor produto a ser produzido no mesmo processo, decidir lançar um novo produto, incentivar a venda dos produtos existentes, aceitar ou não uma encomenda especial.

O quinto artigo, “Proposta para avaliação da gestão do conhecimento em uma empresa comercial”, apresenta uma proposta para avaliar a gestão do conhecimento, sendo que para o desenvolvimento da proposta optou-se por utilizar uma entrevista semi-estruturada com o *controller* da empresa e de um *checklist* para identificar se a organização dispõe de elementos para operacionalizar essa proposta. Conclui-se que a viabilidade da proposta implica que a alta administração faça a ligação entre as informações dos indicadores com o planejamento e

o controle das estratégias definidas para que o conjunto de indicadores facilite a monitoração da estrutura interna e externa da empresa.

Na *seção internacional*, o artigo intitulado “Proposta para avaliação da gestão do conhecimento em uma empresa comercial”, que é produto da revisão e análise de literatura especializada, apresenta alguns aspectos que se destinam ao porquê e o como da conservação e transferência do conhecimento (gerência da continuidade do conhecimento), que é visto como uma estratégia que permite reduzir os custos das organizações, no sentido de dar respostas às seguintes interrogações: a) Como as organizações podem conservar e transmitir o conhecimento operante e quais os efeitos para manterem a continuidade do conhecimento? b) Quais são os custos que incorrem nas organizações quando se cria conhecimento operante? c) Por que a conservação e transmissão do conhecimento operante se converte numa vantagem competitiva para as organizações? d) Por que a conservação e transmissão do conhecimento pode ser vista como uma estratégia para diminuir custos?

Na *divulgação de trabalho*, consta um trabalho intitulado “Herramientas de gestion basadas en el conocimiento”, que propõe para debate aspectos conceituais que deveriam ser adotados para administração das empresas que aspirem conseguir uma posição competitiva permanente nesta era do conhecimento, estabelecendo características que devem reunir as empresas orientadas para o conhecimento, além de desenvolver três fases, sendo que cada uma das quais detalha outras ferramentas conceituais que devem ser incorporadas para conseguir aquele resultado: a da Antecipação (Desenvolvimento de Cenários Futuros de Decisão, Direção por Missões, Focos nos Pontos de Controle da Cadeia Produtiva), da Operação Interna (4 Bases do ADN Organizacional, Mudança e Liderança, Redes de Aprendizagem) e a de Relações com os Clientes (Técnica do Consumo Ligeiro, Conhecimento de maiores dados sobre os Clientes, Priorização – não exclusão – do Crescimento sobre a Rentabilidade), concluindo que estes temas devam ser vistos (ou analisados) por especialistas de Custos e Gestão, porque a produtividade se consegue com atividades realizadas inteligentemente.

Profa. Dra. Ilse Maria Beuren

Editora